

EM DEFESA DE BRASÍLIA

Floresta articula frente

DF- Brasília

158

A MOBILIZAÇÃO, QUE JÁ REÚNE 29 DEPUTADOS E SENADORES DO DF E DE VÁRIOS ESTADOS, TEM O OBJETIVO DE INTERVIR A FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO PLANO ORIGINAL DE LÚCIO COSTA

Hiram Vargas

O deputado distrital Chico Floresta (PT) está articulando a edição, no âmbito da Câmara Legislativa, da Frente Parlamentar em Defesa de Brasília, lançada quinta-feira no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados. A Frente, que já reúne 29 deputados e senadores do DF e de vários Estados, tem o objetivo de intervir, no Congresso Nacional, em assuntos relacionados à preservação do plano original de Lúcio Costa. A idéia foi da deputada federal Maninha (PT-DF), preocupada com as recentes agressões ao tombamento da cidade.

No caso local, a iniciativa terá o nome de Frente Distrital em Defesa de Brasília e vai reunir todos os deputados da Câmara Legislativa, independentemente de coloração partidária, como quer Floresta. Na sexta-feira, o deputado petista expediu documento a todos os seus colegas da Câmara Legislativa, convidando-os a integrar a Frente.

No documento, Chico Floresta lembra que Brasília vem sendo vítima nos últimos anos de vários tipos de agressão — invasões de terras públicas, alterações de gabaritos e desvirtuamento do uso e destinação de áreas. O caso mais gritante é o empreendimento imobiliário Ilhas do Lago, um condomínio residencial privado à beira do Lago Paranoá, ao lado da Concha Acústica, que prevê a construção de prédios de até quatro andares.

“A situação é grave e exige de todos nós, deputados distritais, uma reposta firme e urgente. Brasília é a única cidade moder-

na do mundo a ter o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela ONU, além de ser tombada pelo Instituto do Patrimônio de Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Por isso, precisa ser preservada”, diz Floresta.

Além de enviar o convite, Floresta disse que vai conversar, um por um, com todos os seus cole-

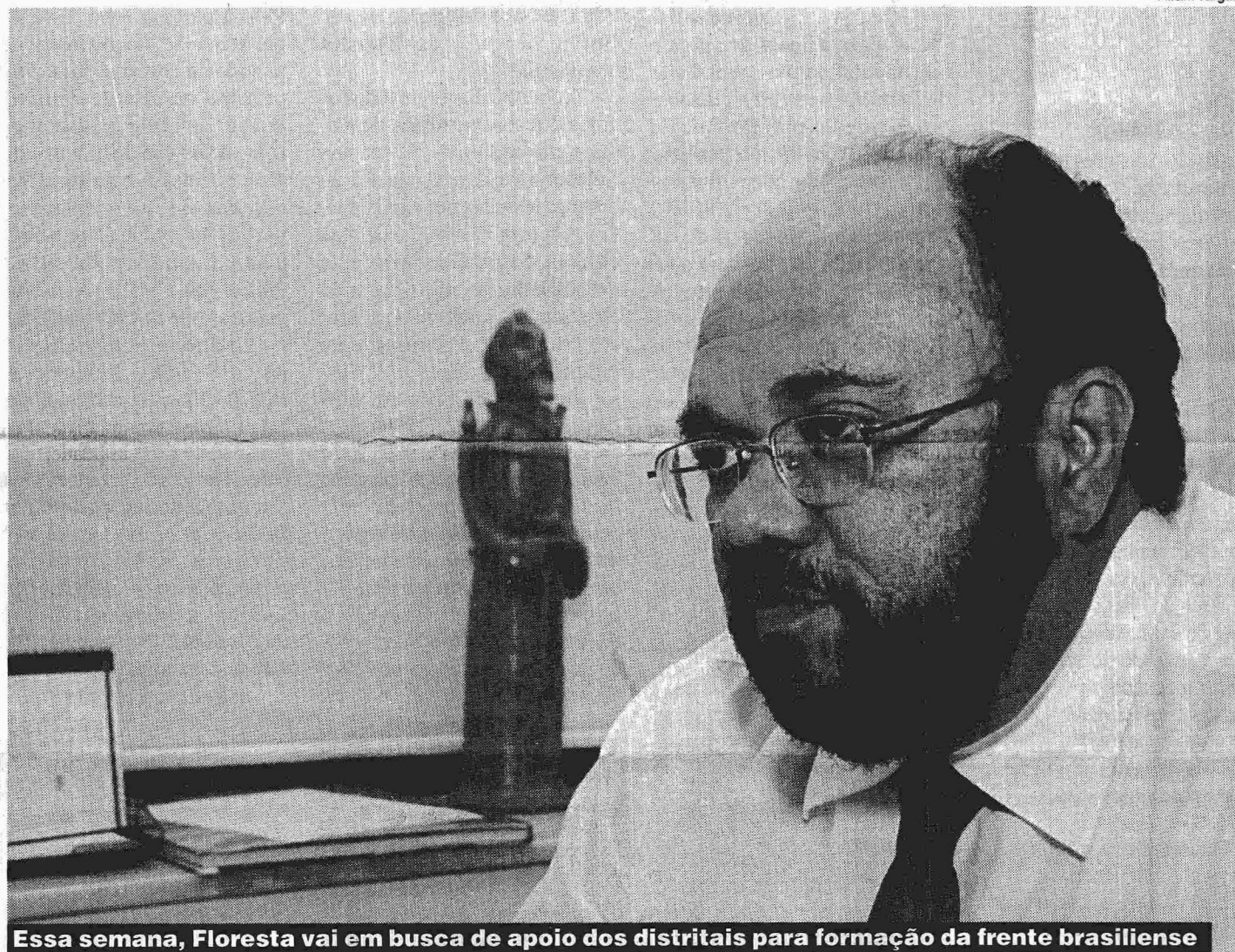
gas da Câmara Legislativa, para mostrar-lhes a importância do movimento e garantir o maior número de adesões. “Não queremos ninguém de fora. A preservação de Brasília deve ser uma bandeira de todos”, afirma o deputado.

O lançamento oficial da Frente ainda não tem data definida, mas o Floresta garante que ocorrerá antes do recesso

legislativo do final de ano, que começa oficialmente no dia 15 próximo. Para o evento, será convidada a filha do urbanista Lúcio Costa, a arquiteta Maria Elisa Costa, que esteve presente na inauguração da Frente no Congresso Nacional.

A Frente Distrital em Defesa de Brasília atuará inicialmente na área legislativa. A primeira

tarefa será preparar a lista de todos as proposições que tramitam e sugerem, de alguma forma, mudanças no uso e destinação de áreas e nos gabaritos das construções no Plano Piloto. A idéia é derrubar todas essas propostas. Num segundo momento, a Frente atuará como incentivadora de mobilizações da sociedade em defesa de Brasília.



Essa semana, Floresta vai em busca de apoio dos distritais para formação da frente brasiliense